



Sindfort-PE: Segunda rodada de negociações da Campanha Salarial



Ocorreu na tarde da última quinta-feira (05/04) a segunda rodada de negociação da Campanha Salarial do transporte de valores de Pernambuco. Segundo o Sindfort-PE, o patronal tenta impor absurdos e não quer aceitar reivindicações dos vigilantes. Assim, a segunda rodada de negociação não avançou.

Firmes em defender as reivindicações justas da categoria, a campanha segue para uma terceira rodada, marcada para o dia 17 de

abril, às 14h, no sindicato patronal.

“Não vamos aceitar qualquer contraproposta. As empresas têm que oferecer reajuste e condições de trabalho dignos para os vigilantes do transporte de valores, afinal, a categoria enfrenta risco de morte todos os dias no exercício de suas funções e deve ser valorizada pelo trabalho que realiza”, defendeu Cláudio Mendonça, presidente do Sindicato.

A CONTRASP parabeniza a luta dos companheiros, reforçando a necessidade de mobilização de todos os trabalhadores nestas negociações, diante da reforma trabalhista que emassa os direitos dos trabalhadores.

*Com informações do Sindfort-PE

Brasil: Dois ataques a carros-fortes no mesmo dia

Investidas ocorreram na Paraíba e em São Paulo, somente nesta segunda-feira (09/04). Até quando?

Um carro-forte ficou em chamas após um violento ataque na PB-004, na Grande João Pessoa (PB), nesta segunda-feira (09/04). Na ação, os criminosos estavam em três veículos, atiraram contra o carro-forte e renderam os vigilantes.

Houve a explosão do carro-forte, mas informações dão conta que nenhum dinheiro foi roubado. Os criminosos seguiram em fuga num carro branco, que foi abandonado posteriormente.

No mesmo dia, já em São Paulo, mais um sinistro: fortemente armados com fuzis, criminosos investiram contra um carro-forte da Preserve, na SP-255, próximo ao trevo de Gália, localizado cerca de 70 km de Bauru. Após obrigar a parada do veículo e renderem os vigilantes, os artefatos não explodiram e os criminosos não tiveram acesso aos malotes.

O nosso maior patrimônio é a vida

Precisamos dar um basta nesta guerra, que coloca os vigilantes em risco de morte diariamente. A CONTRASP exige das autoridades,



e pede a mobilização de todos, para a troca do armamento ultrapassado dos vigilantes de carro-forte, escolta armada e patrimonial, além da extensão do porte de arma e a diminuição do valor transportado nos carros-fortes.

Para emplacar estas urgências, articulamos com deputados e senadores e, entre outras iniciativas, uma esperança está no PLS 16/2017 em tramitação, que permite armamentos de calibres maiores aos vigilantes.

Precisamos do máximo de mobilização, apoio e divulgação para pressionar as autoridades que se mantêm caladas. Essa luta é nossa!

*Com informações do G1, R7 e JCNET

**CAMPANHA NACIONAL
DE SOLIDARIEDADE AO
VIGILANTE BALEADO NA
CABEÇA EM SERVIÇO**
Ajude! Saiba mais no link:

<https://goo.gl/gqcveD> (copie e cole
no seu navegador)